

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE LETRAS - FALE
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA: TEORIAS E
PRÁTICAS DE ENSINO DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO

FATIANE GUIMARÃES DE SOUSA

LETRAMENTO E METODOLOGIA DE ENSINO:
uma análise do letramento do docente como metodologia de ensino e
aprendizagem.

BELO HORIZONTE

2023

FATIANE GUIMARÃES DE SOUSA

**LETRAMENTO E METODOLOGIA DE ENSINO:
uma análise do letramento do docente como metodologia de ensino e
aprendizagem.**

Monografia de especialização
apresentada à Faculdade de Letras da
Universidade Federal de Minas Gerais
como requisito parcial para a obtenção
do título de especialista em Língua
Portuguesa.

Orientador: Profº Dr. Marcelo Chiaretto

BELO HORIZONTE

2023



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE LETRAS

ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA: Teoria e Práticas de Ensino de Leitura e Produção de Textos

ATA DA DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DA ALUNA FATIANE GUIMARÃES DE SOUSA

Realizou-se, no dia 11 de julho de 2023, às 09:00 horas, de forma remota, a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado *LETRAMENTO E METODOLOGIA DE ENSINO: uma análise do letramento do docente como metodologia de ensino e aprendizagem*, apresentado por FATIANE GUIMARÃES DE SOUSA, número de registro 2021699883, como requisito parcial para a obtenção do certificado de Especialista em Língua Portuguesa: Teorias e Práticas de Ensino de Leitura e Produção de Textos da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, perante a seguinte Comissão Examinadora: Prof. Marcelo Chiaretto - Orientador, Prof. Alex Fabiani de Brito Torres (UFMG), Prof. Kleber Mazione Lima Ferreira (IFMG).

A Comissão considerou o Trabalho:

Aprovado

Reprovado

Finalizados os trabalhos, lavrei a presente ata que, lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos membros da Comissão.

Belo Horizonte, 11 de julho de 2023.

Prof. Marcelo Chiaretto (Doutor)

Prof. Alex Fabiani de Brito Torres (Doutor)

Prof. Kleber Mazione Lima Ferreira (Doutor)



Documento assinado eletronicamente por **Alex Fabiani de Brito Torres, Professor Ensino Básico Técnico Tecnológico**, em 11/07/2023, às 20:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Chiaretto, Professor do Magistério Superior**, em 11/07/2023, às 21:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kléber Mazione Lima Ferreira, Usuário Externo**, em 12/07/2023, às 07:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2446079** e o código CRC **49005A81**.

Dedico esse trabalho, a todas as mulheres com mais de 30 anos que não tiveram a oportunidade de fazer uma graduação/pós antes, e que agora estão nessa empreitada. Nunca é tarde, todas somos capazes!

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pela minha vida e por todas as bênçãos e oportunidades.

Aos meus filhos; João Vitor Cardoso Guimarães e Ester Cardoso Guimarães, pelos momentos de paciência, compreensão e apoio nas horas difíceis, eles são apoios e incentivos.

À minha querida irmã Fernanda Pereira de Brito e ao meu querido primo Romário Pereira Gama, por acreditarem e me incentivarem sempre. À minha mãe e esposo pelo companherismo.

Aos colegas docentes da Escola do Futuro de Goiás Luiz Rassi, que contribuíram de forma pronta e muito profissional a essa pesquisa. Aos meus gestores imediatos, que incentivam-me a buscar mais conhecimento e novas oportunidades.

À FALE – FACULDADE DE LETRAS, à Coordenadora Marilda Cacilda pela confiança e oportunidade que deu de prosseguir nessa caminhada de pesquisa, ao colaborador Bruno que sempre atendeu prontamente durante todo o decorrer dessa pós e aos professores excelentes desse curso que possibilitaram a concretização de um sonho.

Em especial ao Professor e orientador Marcelo Chiaretto, pela confiança, incentivo e orientação para o desenvolvimento dessa pesquisa.

Sou grata a todos os autores e autoras, que de algum modo me proporcionaram o prazer da leitura, da palavra, das frases, das páginas, dos capítulos, dos livros e todo o conhecimento e encanto proporcionado até o momento. Gratidão.

Do inacabamento, sei que. Posso ir além dele. [...] Gosto de ser gente porque, como tal, percebo afinal que A construção de minha Presença no mundo não se faz. No isolamento. (PAULO FREIRE).

RESUMO

Nessa monografia apresento-lhes o resultado de uma pesquisa realizada na Escola do Futuro de Goiás Luiz Rassi, visando identificar, e descrever o letramento e a metodologia de ensino usadas pelos docentes de determinados eixos de ensino, analisando como foco principal se os docentes dos respectivos eixos usam a metodologia freiriana. O método escolhido para a realização da pesquisa foi a abordagem quantiqualitativa e a análise de casos, desenvolvida no Google formulário e enviada via aplicativo WhatsApp. É um estudo de caso, com teorias que fundamentam e abrangem: a metodologia de Paulo Freire e outras, e os estudos sobre letramento de Graça Paulino e Marcelo Chiaretto. Assim, como resultado houve um retorno significativo dos docentes. Concluindo que, mesmo diante de distintos eixos de ensino e metodologias diversas, a pesquisa constou a forte presença do letramento e metodologia freiriana no cotidiano de ensino dos docentes, constatando assim a fala de Paulo Freire (1997, p 32) “não há ensino sem pesquisa e nem pesquisa sem ensino”.

Palavras-chave: Letramento; Metodologia de ensino; Docente; Paulo Freire.

ABSTRAT

In this monograph I present the result of a research carried out in a certain Escola do Futuro de Goiás Luiz Rassi, aiming to identify and describe the literacy and teaching methodology used by teachers of certain teaching axes, analyzing as a main focus whether the teachers of the respective axes use the freirian methodology. The method chosen to carry out the research was the quantitative and qualitative approach and case analysis, developed in the Google form and sent via the WhatsApp application. It is a case study, with theories that support and cover: the methodology of Paulo Freire and others, and the studies on literacy by Graça Paulino and Marcelo Chiaretto. Thus, as a result, there was a significant return from teachers. Concluding that, even in the face of different teaching axes and different methodologies, the research found the strong presence of literacy and freirian methodology in the daily teaching of teachers, thus confirming the speech of Paulo Freire (1997, p 32) “there is no teaching without research and no research without teaching”.

Keywords: Literacy; Teaching methodology; Teacher; Paulo Freire.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
1.1 Problema de pesquisa.....	11
2 OBJETIVOS.....	11
3 JUSTIFICATIVA.....	11
4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	12
5 METODOLOGIA.....	14
6 ANÁLISE E DISCUSSÃO.....	16
6.1 Análise dos eixos de atuação.....	17
6.2 O que você entende por metodologia de ensino?.....	19
6.3 Autores referenciais para aplicação da metodologia de ensino?.....	21
6.4 Quais/qual Metodologias de Ensino (Ex: Construtivista, Freiriana, Inteligências Múltiplas...) você aplica em sala de aula? Justifique.....	27
6.5 Qual é a importância dessa metodologia de ensino para a aprendizagem e desenvolvimento do discente?.....	30
6.6 Qual autor e Metodologia de ensino, você não aplicaria em suas aulas? Justifique.....	32
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
REFERÊNCIAS.....	36

1 INTRODUÇÃO

O mundo da literatura é fascinante desde a infância, não obstante aos obstáculos limitadores quanto ao acesso à leitura, sempre que tive possibilidade, li tudo que estava ao meu alcance, especificamente contos e poemas. Ao fim da graduação em Letras, pude desenvolver pesquisa, e o consequente Trabalho de Conclusão de Curso com o tema “Os contos de Clarice Lispector”. Dessa maneira, e na busca do crescimento intelectual e profissional, busca-se na pós-graduação em língua portuguesa, uma aproximação com a Literatura e ademais, o caminho do estudo da literatura e linguagens torna-se o centro de interesse para conectar uma pesquisa entre a literatura e ensino aprendizagem do docente, um desafio bom, bem como um antigo interesse.

Esta proposta de pesquisa surge de um caminho pessoal além de um interesse acadêmico voltado à área de literatura. Há tempos, sou intrigada com a metodologia de ensino de alguns docentes, durante as aulas das disciplinas; questões da literatura e seu ensino na contemporaneidade, leitura na sala de aula e afins, percebendo assim, a necessidade de estudos contínuos sobre as questões do método de ensino baseado nas leituras do docente.

A presente proposta de pesquisa surgiu com o questionamento de uma docente em uma Formação Continuada e Alinhamento Pedagógico - Docente na instituição de ensino, que trabalha com a função de técnica administrativa educacional - coordenação pedagógica. O questionamento feito foi o seguinte: nós professores (de um curso/eixo determinado), não usamos a metodologia de ensino do autor Paulo Freire, justificando que por esse motivo a formação deveria ser separada dos professores dos outros cursos/eixos. O questionamento trouxe uma interrogação e a partir disso comecei a fazer perguntas sobre a metodologia de ensino usada por cada docente, tendo em vista o seu eixo de atuação partindo do pressuposto do seu letramento; surgindo a ideia dessa pesquisa que posso usar para aprendizado e direcionamento para melhor desenvolvimento na área em que atuo profissionalmente. Pois, segundo a estudiosa Graça Paulino, é preciso assumirmos que habilidades exigidas na leitura literária são habilidades cognitivas, além de serem habilidades de comunicação, no sentido de habilidades interacionais e também afetivas.

Ser letrado vai além das questões de apenas ler, ser letrado é saber

conduzir e reproduzir os diferentes gêneros e eventos para fazer o bom uso das palavras.

1.1 Problema de pesquisa

Como é o letramento literário dos docentes, tendo em vista os autores lidos e a aplicação desse letramento como metodologia de ensino aprendizagem?

Dessa forma, entre interrogações iniciais, o propósito deste plano de pesquisa é propor uma investigação sobre a leitura dos docentes, ao conhecer e detalhar alguns procedimentos dos respectivos letramentos literários que delineiam o lugar do docente e que contribuem para a legibilidade da aplicação da metodologia de ensino e aprendizagem.

2 OBJETIVOS

Geral:

Propor uma investigação sobre a leitura dos docentes em diálogo com os cursos ministrados pelos mesmos, como procedimentos que delineiam o lugar do leitor como docente e que contribuem à legibilidade das suas aulas e metodologias aplicadas.

Específico:

- Investigar o letramento literário do docente;
- Analisar a sua metodologia de ensino;
- Identificar algumas perspectivas metodológicas de ensino e didática adotada pelo docente diante do seu letramento literário, privilegiando o diálogo/conexão com o conteúdo ministrado e minimizar o preconceito literário no meio pedagógico.

3 JUSTIFICATIVA

Justifica-se a pesquisa porque o assunto é crucial e relevante quanto ao ensino aprendido, bem como um suporte didático-pedagógico para que professores e leitores, como sujeitos, tenham um método de aprendizagem

constituído a partir das leituras dos docentes e seus respectivos sentidos na formação, tais como, estudantes em geral, e formadores de opiniões críticos; entendendo como é importante o uso dos mecanismos literários para o porquê que o método de ensino diz aquilo (sentido, construção...), e, claro, é de suma importância para o meu conhecimento e aprendizado, visto que, é algo que está inserido em meu cotidiano de trabalho e nesse caminho de estudo das letras, pois, há uma necessidade de compreender com mais clareza o que a literatura pode proporcionar, dentro das instituições de ensino e na sociedade em geral para aplicação de conteúdo de pesquisa e futura exposição dentro da sala de aula.

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Em um projeto de pesquisa, e conseqüente Trabalho de Conclusão de Curso em nível de Especialização, devem-se fazer recortes, ou seja, aqui nesse estudo será realizado as delimitações quanto ao letramento literário dos docentes, bem como ao objeto de análise que é a metodologia utilizada pelo mesmo como ferramenta de ensino. Assim, o letramento e leitura de livros e de textos literários carregados de vozes e ideologias, tem uma memória e uma demarcação do sujeito consciente que, a partir do ensino e aprendizagem, aborda aspectos metodológicos sociais, históricos, políticos, etc. numa rede de ensino.

No livro “Pedagogia da Autonomia”, Paulo Freire (2021) fala sobre a reflexão crítica, a prática, formação do educador e educando. É neste sentido que “ensinar não é transferir conhecimentos” conforme Freire (1996, p.16), ou seja, o educador ao mesmo tempo, em que ensina, aprende com o educando. Paulo Freire fala sobre o respeito com o educando, da sua história e da sua cultura. Contudo “Que aprendendo socialmente que historicamente homens e mulheres descobriram que era possível ensinar”. Conforme esta citação, Paulo Freire destaca a importância do trabalho coletivo e a importância de inserir o conhecimento nas práticas sociais. De acordo com Freire (1997, p 32) “não há ensino sem pesquisa e nem pesquisa sem ensino”. Desse modo, Paulo Freire ressalta que o professor precisa estudar sempre, participar de concursos, estar atualizado, ser pesquisador e respeitar os saberes dos educandos como sujeito social. Segundo Freire (1997, p.15) “ensinar exige estética e ética. No entanto, educar é subjetivamente formar e respeitar os seres históricos sociais”. De acordo com Paulo Freire, o educador tem que ter uma postura sobre o

que faz e no que fala, pois ele é formador de opiniões. Conforme Freire (1997, p.16) “Ensinar exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação”. Contudo “É pensando criticamente a prática de ontem que se pode melhorar a próxima prática”.

O sonho viável exige de mim pensar diariamente a minha prática, exige de mim a descoberta, a descoberta constante dos limites da minha própria prática, que significa perceber e demarcar a existência do que eu chamo espaço livres a serem preenchidos (FREIRE, 1982, p.100).

A análise de Discurso francesa de Michel Pêcheux (2008), bem como a de Orlandi (2015) comporão a referenciação teórica básica para a leitura no ato de ler, descrever e interpretar, para Pêcheux (2008, p. 43), destaca-se que:

[...] interrogar-se sobre a existência de um real próprio às disciplinas de determinado ensino exige que o não-llogicamente-estável não seja considerado a priori como um defeito, um simples furo no real.

A complexidade e o conceito de letramento, na literatura, foi proposta nacionalmente por Graça Paulino em 1998. Em 2009 ela reformulou a definição de letramento literário e apresentou juntamente com Rildo Cosson, a reelaboração a seguir: “letramento literário como processo de apropriação da literatura enquanto construção de literária de sentidos” (PAULINO; COSSON, 2009, p.67). Paulino (2009), também enfatiza que o letramento literário é uma apropriação da leitura e que também requer não apenas o que será incorporado, mas também o repertório que proporciona uma forma singular de construção de sentidos na literatura.

A análise do discurso tem a palavra em movimento, na prática da linguagem. Logo, conforme Orlandi (2015, p. 15), “a análise do discurso concebe a linguagem como mediação necessária entre o homem e a realidade natural e social”. A mediação social do discurso carrega o trabalho simbólico da própria existência humana, vista como sujeito, ideologia em determinada sociedade.

Caminhando na construção de sentidos desses pensamentos, nas palavras do professor Robert Wainer, um dos membros do Coletivo *Sauver les lettres*, há de se lastimar as novas metas ditadas pelos novos tempos:

[...] a literatura que ensinamos é aquela de um povo e de uma classe em um momento dado da história. Nós não temos o direito de impô-la como patrimônio cultural de um público tornado tão multicultural como nosso (WAINER, 2012).

Segundo Wainer, “para interessar aos alunos, é preciso falar de seu mundo”. Com esses pressupostos teóricos e diagnósticos já mencionados pode-se desenvolver a partir do letramento do docente, estratégias adequadas para cada estudante relacionado com o seu cotidiano, repensando formas de determinadas leituras com o processo de ensino aprendizagem.

Dessa maneira, pretende-se pesquisar a relação da metodologia literária adquirida pelo docente e a prática docente desenvolvida do seu letramento literário como metodologia de ensino na sala de aula.

5 METODOLOGIA

Diante de todos os desafios do letramento literário como metodologia de ensino aprendizagem, o docente assume na sociedade cada vez mais o papel de mediador das relações entre o estudante e o conhecimento, orientando o caminho a ser adotado nesse processo de ensino aprendizagem. Segundo Chiaretto 2014, nota-se na sociedade brasileira uma disposição cada vez menor para o debate sobre a importância da leitura e do seu ensino, visto que a própria realidade da população demanda outras necessidades mais diretamente ligadas à sobrevivência ou a uma vida ultra moderna, que exige conhecimentos com fins determinados (CHIARETTO, 2014, p.10).

Em uma instituição de ensino, pode haver vários pressupostos sobre letramento e métodos de ensino a partir da concepção de leitura e aplicabilidade do docente no processo de ensino aprendizagem. Partindo desse ponto, essa pesquisa tem como metodologia inicial o levantamento de alguns escritores e estudiosos do tema “letramento literário do docente como metodologia de ensino aprendido”. Isso leva a uma minuciosa pesquisa bibliográfica, busca de artigos do gênero e livros com embasamentos teóricos que conceituam essa prática como método de ensino.

Dessa forma, essa pesquisa visa como entendimento metodológico, um levantamento sobre o letramento como método de ensino dos docentes, sobretudo relacionado aos docentes de um projeto específico, que tem como eixos de atuação; Gestão, Tecnologia e Artes/Música. Essa pesquisa envolverá uma minuciosa pesquisa bibliográfica, a partir dos levantamentos do retorno do docente sobre o

tema abordado.

Após a aquisição das fontes de pesquisa e todo o acervo necessário para a pesquisa, os principais estudiosos escolhidos com ênfase nesse assunto foram: Paulo Freire, Graça Paulino, Marcelo Chiaretto, e outros.

Realizar-se-á um questionário semi estruturado on-line com os docentes da instituição EFG Luiz Rassi, que é uma instituição pública, vinculada ao projeto integrador EFGs (Escolas do Futuro de Goiás), que é um projeto de iniciativa do Governo do Estado de Goiás para jovens e comunidade em geral a partir de 16 anos que tenham finalizado o Ensino Fundamental. A Escola do Futuro nasceu com parceria da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI), Centro de Educação, Trabalho e Tecnologia (CETT), é um projeto de pesquisa, extensão e desenvolvimento tecnológico da Universidade Federal de Goiás (UFG). O CETT/UFG tem como objetivo contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de soluções para Educação Profissional Tecnológica (EPT) no Estado de Goiás. Ao assumir a responsabilidade pela operacionalização da rede pública estadual EPT de Goiás, o Centro atua como órgão de gestão, portanto, planejamento, organização, coordenação, integração e avaliação das unidades de ensino de educação profissional e tecnológica do estado. (O CETT) e FUNAPE-Fundação de Apoio à Pesquisa - FUNAPE, é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, criada por um grupo de pesquisadores da Universidade Federal de Goiás (UFG) com o objetivo de apoiar na gestão de projetos de pesquisa, ensino, extensão, desenvolvimento institucional e inovação tecnológica. Assim, contextualizar as abordagens sobre o letramento literário do docente e sua aplicação como metodologia adquirida ao seu cotidiano em sala de aula.

Na referida pesquisa, pretende-se realizar uma pesquisa sobre a importância do letramento do docente e a metodologia de ensino aprendizagem usada pelo mesmo. Após reflexão sobre o tema e sua importância, aplicar-se-á pesquisa qualitativa no Google Formulário voltada aos docentes, a fim de conhecer e compreender o perfil literário do docente nos referidos eixos bem como: autores preferidos e suas metodologias de ensino usadas em sua aula como método de ensino aprendizagem. A partir das respostas, anexar-se-á nesta pesquisa esses dados, assim como gráficos e então, partindo assim para análises referentes os autores e as metodologias de ensino aprendizagem particular, contextualizando os

pensamentos metodológicos.

Para adquirir os seguintes resultados, de início foi elaborado um questionário no Google Forms, e enviado via WhatsApp para 18 colaboradores de um determinado projeto educacional, sendo eles docentes na unidade de ensino EFG Luiz Rassi.

Sendo determinado o grupo, que a princípio era o principal a ser pesquisado, houve uma mudança de estratégia, visto que, houve uma dificuldade de retorno de respostas desse grupo principal que seriam os docentes que ministram aulas nos cursos voltados para os eixos: Gestão e Negócios, Informação da Tecnologia e Produção Cultural e Design/Música. Após essa dificuldade, foi necessário a intervenção no questionário e inserir mais uma opção de eixo (outros, docentes de licenciaturas em geral das cidades de Aparecida de Goiânia e Região), a fim de completar o intuito da proposta da pesquisa. Assim, o questionário foi enviado para mais 6 docentes de eixo geral, totalizando 24 entrevistados.

6 ANÁLISE E DISCUSSÃO

A pesquisa com o formulário durou cerca de 32 dias, sendo de 29/03/2023 à 02/05/2023. O tempo foi necessário para o aguardo das respostas e reenvio do formulário para os demais docentes, sendo que apenas 13 dos respectivos docentes responderam o questionário.

Das características do formulário: foi desenvolvido através do Google Forms, com as informações da instituição de ensino, da orientanda e orientador, bem como as informações referentes à pesquisa; um questionário contendo 7 perguntas (sendo 6 obrigatórias), a seguir, na figura 1, o modelo do formulário com o respectivo link para acesso e o quadro 1 com as perguntas e na sequência as análises realizadas com base nas respostas de cada pergunta;

Figura 1-modelo do formulário

Perguntas Respostas 14 Configurações



Pesquisa da Pós-Graduação do curso de Especialização em Língua Portuguesa: Teorias e Prática de Ensino de Leitura e Produção de Texto.

LETRAMENTO E METODOLOGIA DE ENSINO: UMA ANÁLISE DO LETRAMENTO DO DOCENTE COMO METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM.

*O propósito dessa pesquisa é propor uma investigação sobre o letramento dos docentes, em determinados eixos de ensino, e detalhar alguns procedimentos dos respectivos letramentos literários que delineiam o lugar do docente e que contribuem à legibilidade da metodologia de ensino aplicada.

*Não serão divulgados nenhum dado dos participantes dessa pesquisa ou mesmo as instituições vinculada ao mesmo.

*Caso deseje receber o resultado dessa pesquisa, insira o seu e-mail, terei prazer em compartilhá-la após a apresentação e resultado.

Professor Orientador: Dr. Marcelo Chiretto

Aluna: Fatiane Guimarães de Sousa (fatianeguimaraes@hotmail.com)

Fonte: elaborada pela autora, 2023.

Quadro 1-perguntas do questionário

1 ^a	Nome ou e-mail (Opcional)
2 ^a	Eixo de Atuação? () Gestão () Tecnologia () Artes/Música () Outros
3 ^a	O que você entende como Metodologia de Ensino?
4 ^a	Autores Referenciais para Aplicação da Metodologia de Ensino?
5 ^a	Quais/qual Metodologias de Ensino (Ex: Construtivista, Freiriana, Inteligências Múltiplas...) você aplica em sala de aula? Justifique.
6 ^a	Qual é a importância dessa metodologia de ensino para a aprendizagem e desenvolvimento do discente?
7 ^a	Qual autor e Metodologia de ensino, você não aplicaria em suas aulas? Justifique.

Fonte: elaborado pela autora, 2023.

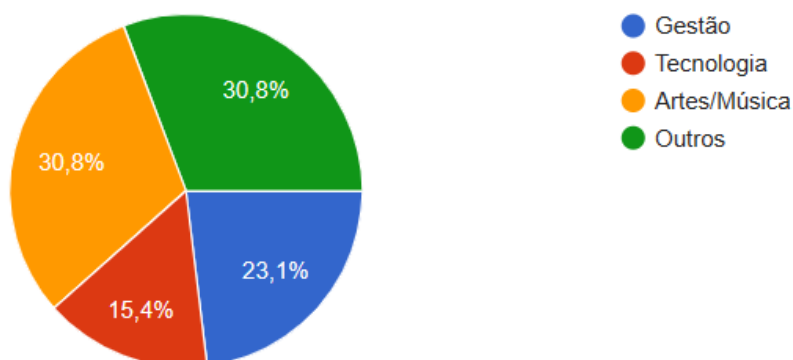
6.1 Análise dos eixos de atuação

No gráfico 1 é possível verificar o retorno das respostas ao questionário por eixo de atuação.

Gráfico 1 – respostas por eixo de atuação profissional

1 - Eixo de Atuação

13 respostas



Fonte: elaborado pela autora, 2023.

Analisando o gráfico 1 **como referência** para as abordagens em cada eixo, houve um retorno significativo e dentro do esperado. Como proposta inicial que era medir a capacidade de participação dos docentes de cada eixo de atuação.

No ensino do eixo de **Gestão** (Gestão e Negócios), dos 6 docentes que enviaram o questionário, apenas três responderam. Como práticas norteadoras no seu plano de ensino, enfatizam a disseminação de metodologias interativas e incrementais de ensino (metodologias ativas e ágeis) que utilizam tecnologias digitais, tornando o processo de aprendizagem flexível, colaborativo e ágil. (PC. Técnico, p.13). Do eixo descrito, foram pesquisados docentes que ministram aulas dos cursos técnicos de nível médio em *Marketing e Mídias Sociais*, e de cursos de capacitações como: *Inglês Instrumental*, *Técnicas de Negociação*, *Gestão e Liderança de Pessoas e Produção de Games e Interação Virtual*.

Partindo para o eixo de **Tecnologia** (Informação e Comunicação), nota-se que foi onde teve maior abstenção, apenas 2 dos 6 docentes selecionados para responder o questionário, responderam. Os docentes selecionados para a pesquisa, foram os que ministram aulas no curso de nível médio *Técnico em Aprendizado de Máquina*, e outras qualificações como: Programação de Computadores e Desenvolvimento Web Front End, qualificações do curso técnico em Desenvolvimento Web e Mobile. Segundo o plano de curso de um dos cursos deste eixo *Aprendizado de Máquinas*, curso que visa formar profissionais com

competências para atuar nas “Profissões do Futuro” e, ministrado pelos docentes pesquisados, no seu modelo de educação, coloca o aluno como protagonista e reconhecem o papel de destaque da tecnologia dentro da sala de aula. Assim como, dão destaque ao empreendedorismo, ao aprendizado colaborativo e às competências socioemocionais. (PLANO DE CURSO, p.9).

Os fundamentos metodológicos que norteiam o eixo de **Artes** (Produção Cultural e Design), de acordo com o plano de curso referente ao curso de música no qual há os professores desse eixo pesquisado, é a metodologia voltada para o desenvolvimento de competências; utilizando-se de metodologias dinâmicas, centradas no aluno, enquanto agente do seu processo de formação, que permitirá aos professores a adoção de variadas atividades e recursos didáticos, tais como: problemas vivenciados na vida e no trabalho. Isso possibilitará aos alunos a contextualização e a ressignificação dos saberes de modo a atribuir sentido às ações propostas, sempre considerando a dimensão do trabalho como princípio educativo e como valor estruturante de formação cidadã e do desenvolvimento sustentável. (PC.p...)

Nos eixos denominados **Outros**, foi pesquisado docentes de licenciaturas tais como: pedagogia e história. O retorno das respostas dos docentes dessas licenciaturas, foram as mais rápidas e precisas; de 6 entrevistados, 4 responderam assim que receberam o formulário.

6.2 O que você entende por metodologia de ensino?

Segundo estudiosos e o dicionário Priberam o termo ‘metodologia’ é derivado de método, do latim “methodus”, cujo significado representa o caminho ou via para a concretização de algo. Portanto, o meio que se percorre para alcançar um determinado fim ou a condição fornecida para se chegar a respectivo conhecimento, ou seja, ela estabelece métodos de investigação, pesquisa e estudo e busca de solução.

Dando ênfase à pergunta sobre *o que o docente entende por Metodologia de Ensino?* Foi respondida por todos os docentes, dentro do ponto de vista esperado para de cada área, vamos às respostas:

- Entrevistado 1-Método utilizado pelos professores para transmitir seu

conhecimento aos alunos.

- Entrevistado 2-Conjunto de ferramentas teóricas e práticas para se transmitir um conhecimento. “Como Fazer”.
- Entrevistado 3-São os processos usados para direcionar os alunos para que alcancem conhecimentos em uma determinada área/profissão.
- Entrevistado 4-Formas que o docente tem para ministrar aulas.
- Entrevistado 5-Metodologia de ensino é o caminho, a técnica que eu vou utilizar para ensinar o estudante a chegar na aprendizagem de um conteúdo específico. Às vezes na mesma turma, posso utilizar vários métodos para que todos consigam aprender.
- Entrevistado 6-São meios/formas que auxiliam o docente na sua performance em sala de aula, um norteador pedagógico.
- Entrevistado 7-São os caminhos ou as ferramentas que um professor utiliza para transmitir ou construir conhecimentos com seus alunos.
- Entrevistado 8-Um conjunto de ideias que se materializam em processos pedagógicos e modos de fazer o ensino e a aprendizagem.
- Entrevistado 9-Sistematização de habilidades a serem mediadas junto com os estudantes.
- Entrevistado 10-O método aplicado para desenvolvimento do ensino e construção da base escolar.
- Entrevistado 11-Metodologia de Ensino é um conjunto de técnicas e estratégias utilizadas pelos professores para facilitar a aprendizagem dos alunos. Envolve o planejamento e implementação de atividades de ensino variadas e adaptadas ao público-alvo e ao contexto educacional. Um professor eficaz deve selecionar a metodologia adequada, identificar o estilo de aprendizagem dos estudantes e criar um ambiente de aprendizagem positivo.
- Entrevistado 12-Forma de ensinar
- Entrevistado 13-A capacidade de o professor transmitir o conhecimento ao aluno.

Segundo Paulo Freire, quando vivemos a autenticidade exigida pela prática de ensinar-aprender, participamos de uma experiência total, diretiva política, ideológica, gnosiológica, pedagógica, estética e ética, em que a boniteza deve achar-se de mãos dadas com a decência e com a seriedade. (FREIRE, 1998).Partindo desse contexto, podemos enfatizar que as respostas dos docentes dentro dos seus diversos conceitos e eixos distintos, a forma de pensar sobre metodologia de ensino são bem semelhantes, visto que compreende-se que para alguns se trata de transmitir o conhecimento para os alunos e para outros não .

Sendo assim, poderíamos qualificar e identificar a metodologia de ensino, como uma perspectiva histórico dialética da educação, como sendo um conjunto de princípios e diretrizes sociopolíticos, epistemológicos e psicopedagógicos articulados a uma estratégia técnico-operacional capaz de reverter os princípios de orientação para o processo de ensino aprendizagem em determinados eixos na educação.

6.3 Autores referenciais para aplicação da metodologia de ensino?

Segundo os estudos de Graça Paulino, muitos perguntam: por que a leitura deve ser tomada como uma competência socialmente relevante hoje? Retornando ao que foi desta exposição, lembremos que os textos informativos tendem a dominar uma situação social de permanência e falta de tempo para o acesso a dados que se multiplicam com rapidez, tanto em contextos científicos quanto em contextos midiáticos. As motivações para a leitura literária teriam de ultrapassar esse contexto de urgência e serem encaradas ao nível cultural mais amplo que o escolar, para que se relacionem à cidadania crítica e criativa, à vida social, ao cotidiano, tornando-se um letramento literário de fato, ao compor a vida cotidiana da maioria dos indivíduos. (PAULINO, p.09).

Conforme Soares (2002, p. 145), letramento é o “estado ou condição de indivíduos ou grupos sociais de sociedades letradas que exercem efetivamente as práticas sociais da leitura e da escrita e participam competentemente de eventos de letramento”.

Partindo para análise das respostas, com a pretensão de relacionar o letramento do docente como metodologia de ensino, visto que, o conhecimento e aprendizagem são fundamentais para o ser humano exercer a sua autonomia e sua cidadania, com argumentações éticas, para mudar a realidade dos seus aprendizes e respectivamente suas vidas. Para tanto, mediante as respostas dos 13 entrevistados, fazer-se-á um pequeno referencial para cada autor, tendo como respostas de leitura para aplicação da metodologia de ensino. Também na conclusão dessa pesquisa, será apresentado o autor mais mencionado pelos docentes de todos os eixos descritos neste trabalho.

- Entrevistado 1-Paulo Freire, Vygotsky
- Entrevistado 2-Henrique Pinto, Suzuki, Nelson Faria, Chediak, Flávia

Cruvinel.

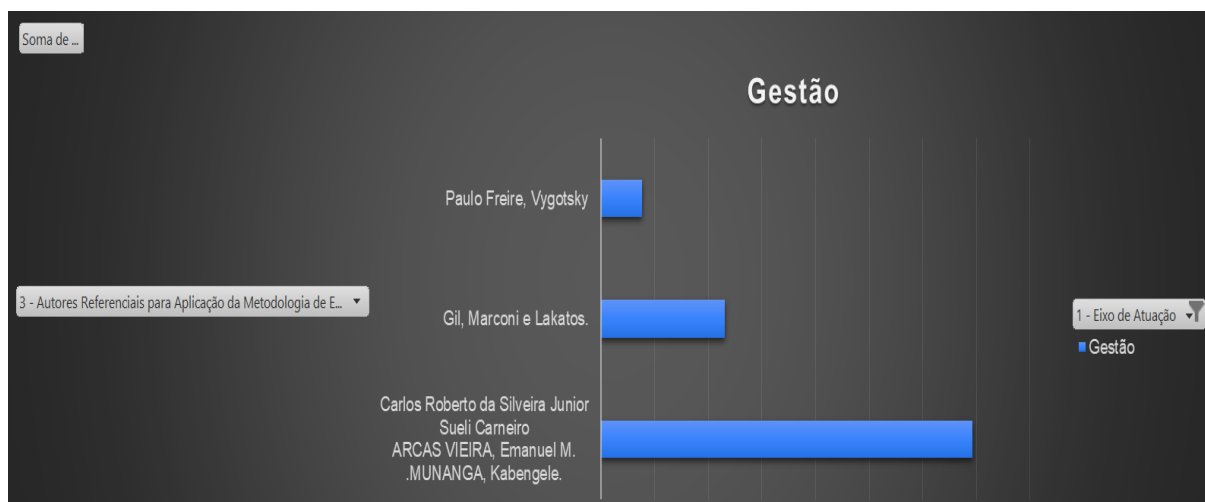
- Entrevistado 3-Gil, Marconi e Lakatos.
- Entrevistado 4-Richard Feynman.
- Entrevistado 5-Paulo Freire, Libâneo, Vygotsky
- Entrevistado 6-Schafer; Dalcroze; Suzuki.
- Entrevistado 7-Paulo Freire, Jean Piaget.
- Entrevistado 8-Libâneo, Dalcroze, Schafer, Vigotski, Davidov
- Entrevistado 9-Carlos Roberto da Silveira Junior Sueli Carneiro ARCAS VIEIRA, Emanuel M.MUNANGA, Kabengele.
- Entrevistado 10-Paulo Freire e Moran.
- Entrevistado 11-Paulo Freire: Lev Vygotsky: Jean Piaget: Howard Gardner: David Ausubel: Edgar Morin: Esses autores e suas teorias podem fornecer insights e orientações valiosas para a aplicação de metodologias de ensino eficazes e inovadoras.
- Entrevistado 12-Paulo Freire.
- Entrevistado 13-Paulo Freire, Vygotsky, Piaget, Skinner, Libâneo.

A partir dos autores informados pelos docentes entrevistados, há uma interessante lista de livros que se pode imaginar, a dimensão do letramento desses docentes, tendo em vista que, a maioria dos docentes citaram mais de 2 autores como referência de leitura para aplicação da metodologia de ensino em suas aulas.

Nas figuras abaixo (2,3,4,5) com as respostas dos docentes de cada eixo sobre os principais autores usados como leitura para aplicação da metodologia de ensino em sala de aula. Considerando as diferentes propostas dos eixos analisados, a busca é por compreender o caminho que o docente percorre para na estrada da leitura e o que ele herda para si dessa caminhada. Os docentes do eixo de Gestão (Gestão e Negócios), dos 3 que responderam, mencionaram os seguintes autores:

- ✓ Paulo Freire
- ✓ Vygotsky
- ✓ Gil
- ✓ Marconi
- ✓ Lakatos
- ✓ Carlos Roberto da Silva Junior
- ✓ Sueli Carneiro.

Figura 2 – Principais autores utilizados pelo eixo de Gestão

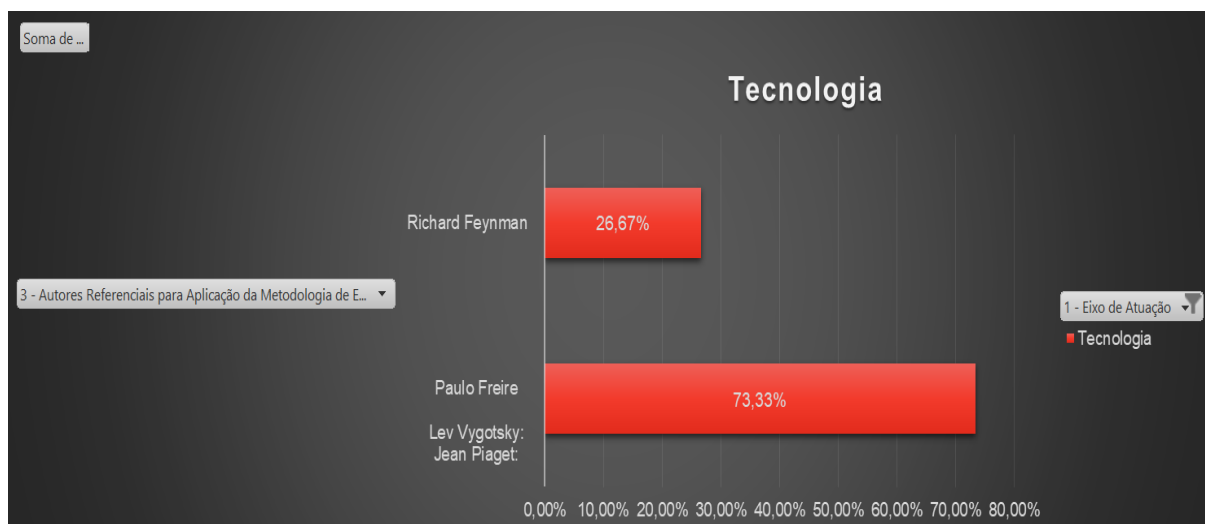


Fonte: elaborada pela autora, 2023.

Já se tratando do eixo de **Tecnologia** (Informação e Comunicação), 2 docentes responderam, citando os seguintes autores:

- ✓ Richard Freynman
- ✓ Paulo Freire
- ✓ Lei Vygotsky
- ✓ Jean Piaget.

Figura 3 – Principais autores utilizados pelo eixo de Tecnologia

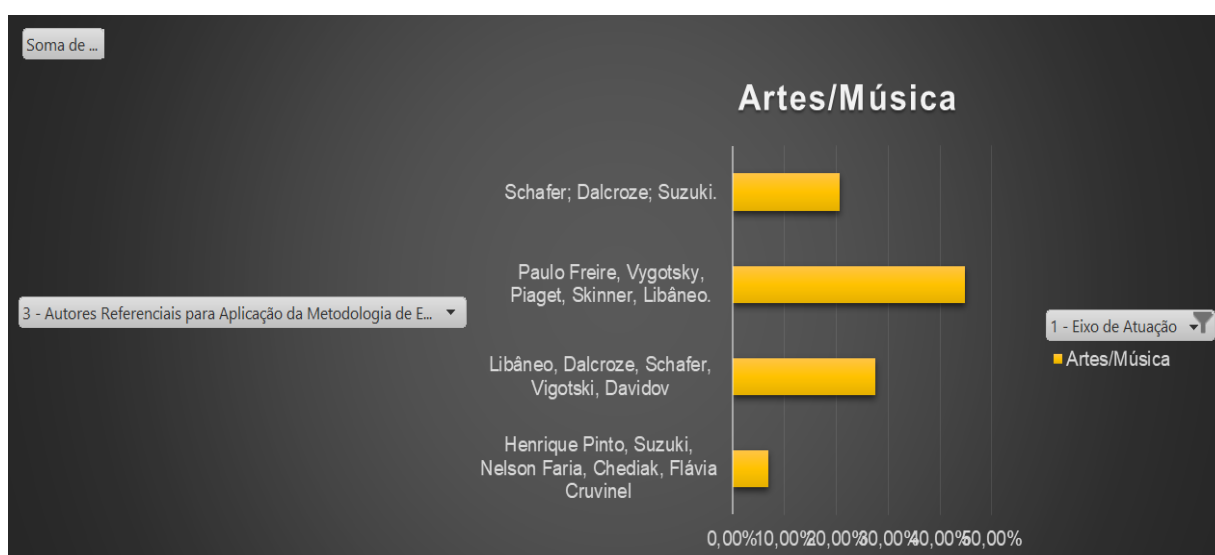


Fonte: elaborada pela autora, 2023.

No eixo de **Artes/Música** (Produção Cultural e Design), os 4 docentes que responderam, colocaram como referências os seguintes autores:

- ✓ Schafer
- ✓ Dalcraze
- ✓ Suzuki
- ✓ Paulo Freire
- ✓ Vygotsky
- ✓ Piaget
- ✓ Libâneo
- ✓ Suzuki
- ✓ Flávia Cruvinel
- ✓ Nelson Faria
- ✓ E outros.

Figura 4 – Principais autores utilizados pelo eixo de arte/música

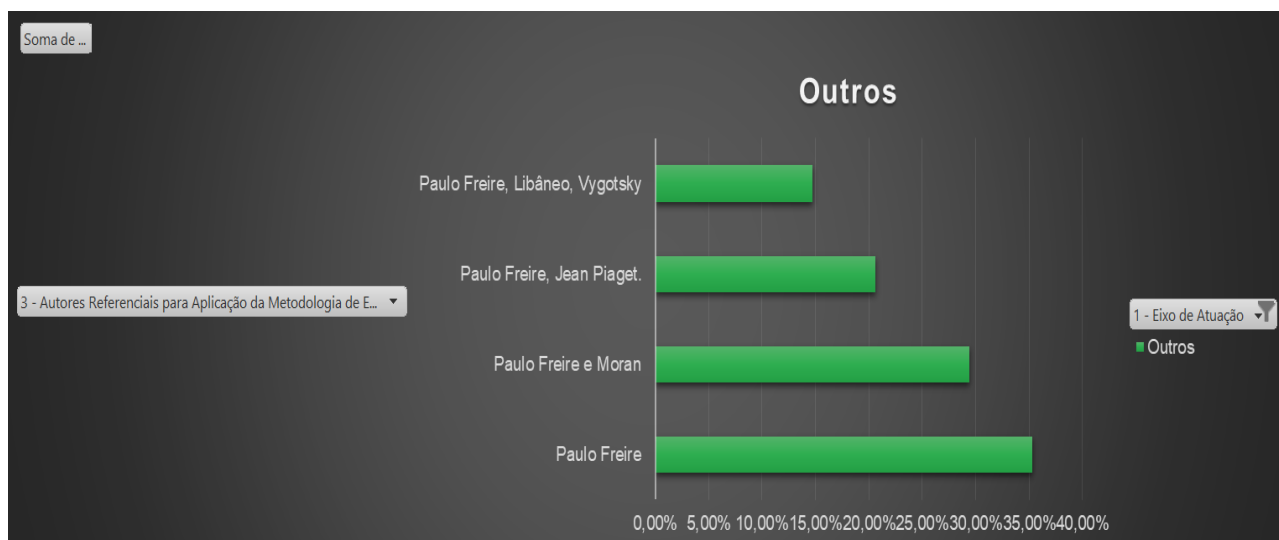


Fonte: elaborada pela autora, 2023.

Nos eixos denominados outros, que são docentes de várias licenciaturas e que ministram aulas em escolas estaduais, para o público de ensino médio, estes mencionaram majoritariamente o escritor Paulo Freire.

- ✓ Paulo Freire
- ✓ Libâneo
- ✓ Vygotsky
- ✓ Jean Piaget
- ✓ Moran.

Figura 5 – Principais autores utilizados pelo eixo Outros



Fonte: elaborada pela autora, 2023.

Nitidamente, o autor Paulo Freire foi o mais citado, sendo citado em todos os eixos pesquisados, sendo citado por 7 docentes do total de 13 pesquisados. Isso demonstra o que vários estudos e publicações têm mostrado, que a proposta de letramento do Paulo Freire perpassa tanto o ensino formal como o informal, o resultado da pesquisa demonstra a aplicabilidade das competências literárias freirianas em todos os eixos de ensino. Percebe-se, que mesmo em ambiente escolar não específico de educação básica, há buscas de alternativas e propostas que devem ser uma constante em nosso dia a dia, no sentido de resgatar o cidadão da alienação de seu exercício de cidadania e de sua dignidade.

Paulo Freire, como patrono da educação brasileira, sendo um dos autores mais lidos no mundo no século XX, segundo levantamento do *Massachusetts Institute of Technology*. Escreveu dezenas de livros, entre eles, *Pedagogia do Oprimido*, a terceira obra mais citada no mundo, segundo a *London of Economics*.

Portanto, compreende-se a razão da presença da leitura do autor em todos os eixos analisados, visto, a aplicabilidade para a metodologia em forma de ação e reflexão, como uma filosofia educacional. Assim, no momento de ação em sala, o docente utiliza desse letramento, para adequar as diversas possibilidades para esse público discente. Visando que a amplitude do público, sendo esses, jovens a partir de 16 anos sem limite máximo de idade (isto é, discentes de até 70 anos), e de classes e culturas distintas, visto que, o projeto e respectivos processos seletivos são destinados preferencialmente para o público advindo de escolas públicas, com

renda per capita de até um salário-mínimo e meio, e/ou em situação de vulnerabilidade social e/ou estudantes com deficiência e/ou transtornos globais de desenvolvimento.

Nota-se também, a presença de diversos autores consagrados e novas referências no âmbito do letramento e metodologias de ensino aprendizagem, como: Lev Semenovitch Vygotsky segundo autor mais citado, um marxista russo, com 14 obras traduzidas para português e 11 obras sobre o autor em português. Ele que desenvolveu a teoria de aprendizagem, que, segundo o mesmo, o desenvolvimento cognitivo do aluno se dá por meio da interação social, ou seja, de sua interação com outros indivíduos e com o meio. Essa teoria se mostra adequada para atividades colaborativas e troca de ideias, como os modelos atuais de fóruns e chats. Foi o pioneiro no conceito de que o desenvolvimento intelectual das crianças ocorre em função das interações sociais e condições de vida.

Jean Willian Fritz Piaget, o terceiro mais mencionado pelos docentes; suíço considerado um dos mais importantes pensadores do século XX. Defendeu a teoria do conhecimento com base no estudo da gênese para investigação epistemológica do pensamento humano. Durante a sua vida, escreveu mais de 50 livros e centenas de artigos. Sua metodologia utiliza sua teoria dos estágios para contrapor ao ensino tradicional, autoritário (o professor dita e o aluno copia e repete). Nosso patrônimo, Paulo Freire chama-a de “educação bancária”.

Outros autores citados foram: Marconi e Lakatos (2003, p. 83) que definem o método científico como o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permitem alcançar o objetivo - conhecimentos válidos e verdadeiros - traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista.

Para Gil (1999), o método científico é um conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos utilizados para atingir o conhecimento. Para ser considerado conhecimento científico, é necessária a identificação dos passos para a sua verificação, ou seja, determinar o método que possibilitou chegar ao conhecimento.

Sueli Carneiro, filósofa, escritora e ativista antirracismo do movimento social negro brasileiro, é considerada uma das mais relevantes pensadoras do feminismo negro no Brasil. A autora tem sido agraciada com uma série de prêmios e homenagens, são várias publicações artigos e foi considerada pela “Revista Vogue¹”

¹ (<https://vogue.globo.com/Vogue-Gente/noticia/2020/01/sueli-carneiro-maior-filosofa-brasileira.html>).

como a maior filósofa brasileira.

Richard Feynman, um físico teórico vencedor do Prêmio Nobel de física por criar ferramentas matemáticas no campo da eletrodinâmica quântica. Desenvolvedor da teoria da eletrodinâmica quântica, se tornando o pai da nanotecnologia por seus estudos e do controle e manipulação da matéria em escala atômica.

Professor Shinichi Suzuki² (1898-1998), o método concebido para desenvolver o potencial inato de todas as crianças. Conhecido como “método da língua mãe”, ou “método da educação talento”, ou apenas “método Suzuki”, a metodologia reconhece que todas as crianças aprendem sua língua materna com amor e encorajamento dentro de seu ambiente familiar e social. Baseado no princípio, defende que o ensino musical e o ensino de um instrumento é um meio para desenvolver o caráter, a sensibilidade, a disciplina, a tolerância, etc... Para esse fim, a educação musical deve começar o mais cedo possível.

Flávia Maria Cruvinel, Doutora em educação, mestre em música e especialista em Música Brasileira no Século XX. Sua teoria é a busca que a música seja um instrumento de formação humana, diálogo entre culturas e povos, com vistas à transformação da sociedade para modelos que apontam para o respeito às diferenças e efetivo direito à educação e cultura. Tem livros e diversos artigos utilizados como referências para o ensino e aprendizado na Universidade Federal de Goiás.

Howard Gardner, cientista formado em neurologia e psicologia cognitiva e educacional e professor na Universidade Harvard. Autor de mais de 30 livros e dezenas de artigos publicados, Gardner é conhecido na área educacional principalmente devido a sua teoria sobre as inteligências múltiplas.

Assim, aqui foram mencionados os autores mencionados na pesquisa e suas teorias defendidas.

6.4 Quais/qual Metodologias de Ensino (Ex: Construtivista, Freiriana, Inteligências Múltiplas...) você aplica em sala de aula? Justifique.

Sobre o questionamento acima, as respostas foram:

- Entrevistado 1-Freiriana. Tento educar de acordo com as experiências e o cotidiano dos alunos.

² (<https://www.associacaomusicalsuzuki.com.br/metodologia-suzuki/>).

- Entrevistado 2-Construtivista. Entendo que a participação ativa dos alunos é um requisito básico e imprescindível para se chegar aos níveis de aprendizagem almejados.
- Entrevistado 3-Acredito que utilizo a metodologia de Inteligências Múltiplas por saber que cada indivíduo tem habilidades para determinadas situações e outras não as possuem.
- Entrevistado 4-Técnica de Feynman
- Entrevistado 5-Socio Interacionista
- Entrevistado 6-Sou Freiriano, pois sempre penso em fazer alunos autônomos, tanto musicalmente como politicamente.
- Entrevistado 7-Metodologia freiriana, tradicional e metodologias ativas.
- Entrevistado 8-Metodologia histórico-cultural e metodologias ativas
- Entrevistado 9-Metodologia de ensino construtivista sociointeracionista ativa.
- Entrevistado 10-Freiriana, que propõe a educação de forma que respeite as condições individuais de cada educando e adaptando o conhecimento para melhor aproveitamento do indivíduo.
- Entrevistado 11-Algumas metodologias de ensino incluem a abordagem construtivista, freiriana, das inteligências múltiplas, sócio-interacionista de Vygotsky e comportamentalista. Cada uma tem suas próprias justificativas e objetivos, e a escolha da melhor abordagem depende do conteúdo a ser ensinado, do perfil dos alunos e do contexto educacional. É importante que os professores estejam sempre dispostos a experimentar novas práticas pedagógicas e a refletir criticamente sobre seus resultados.
- Entrevistado 12-Freiriana
- Entrevistado 13-Método construtivista, onde a bagagem que o aluno já tem, é utilizada em sala de aula.

Graça Paulino (2004), contribui ao afirmar sobre a formação do leitor literário, ela diz que este é aquele que é: capaz de fazer suas próprias escolhas, consiga identificar construções verbais com caráter artístico, além de apreciá-las, mas, além disso, que faça disso parte de sua vida. Logo, compreende-se que a partir das leituras dos docentes, a escolha das metodologias de ensino utilizadas na construção das suas aulas e ensino.

A metodologia mais mencionada foi a freiriana, também conhecida como

Educação Libertadora, entende-se que o aluno é capaz de libertar-se por meio do conhecimento. Ela leva em conta os aspectos socioculturais do estudante e o contexto no qual ele está inserido, pois associar o conhecimento à realidade dele ajuda-o a compreender o mundo. Segundo Paulo Freire (1979), em todos os momentos da vida humana é possível aprender porque somos seres "inacabados, inconclusos" e, por isso, estamos em constante busca e aprendizagem. Para o autor, a educação se justifica em razão do nosso "inacabamento" e da nossa "inconclusão".

Segundo Moacir Gadotti, a rigor não se poderia falar em "Método Paulo Freire", por se tratar muito mais de uma teoria de conhecimento e de uma filosofia da educação do que de método de ensino. Argumenta ainda que "para sermos mais precisos, deveríamos chamar esse 'método' de 'sistema', 'filosofia' ou 'teoria do conhecimento'", (GADOTTI, 1996, p.82). Chegando ao conceito que não é política partidária, e sim política na concepção do debate da construção e enfrentamento de ideias dos seres humanos, mesmo ele tendo feito algumas opções políticas e filosóficas muito claras, que foi pensar o sujeito dentro do mundo educacional como libertação da opressão de explorados ao qual são submetidos.

Como vimos, Paulo Freire em sua concepção de ensino, teve um método dialético de pensar, não separando teoria e prática, como faziam os positivistas clássicos. Em suas obras de teorias, métodos e práticas formam um todo, guiado pelo princípio da relação entre o conhecimento e o conhecedor, construindo, portanto, uma teoria do conhecimento e uma antropologia nas quais o saber tem papel de emancipador.

A metodologia Construtivista é a segunda mais citada, que se baseia nas teses metodológicas do psicólogo e epistemólogo suíço Jean Piaget. Partindo para o pressuposto que o indivíduo deve ter um papel ativo na construção do próprio conhecimento. Assim, os conteúdos didáticos servem de suporte para que os alunos, a partir deles, edifiquem o saber. O processo estimula o debate, a formulação de hipóteses, a resolução de problemas e o uso de vivências pessoais. Sendo que o objetivo dessa metodologia não é dar respostas ao estudante, e sim estimulá-lo a fazer indagações sobre o ensino.

A metodologia de inteligências múltiplas auxilia no entendimento de que cada aluno tem aptidões diferentes, mesmo que sejam ensinados da mesma forma. Assim, para que o discente possa desenvolver essa inteligência, é necessário que

ela seja estimulada dentro e fora da escola para encontrar o potencial.

Partindo da perspectiva especificamente didática de metodologia de ensino, caberiam outras tantas reflexões sobre: a postura do professor na direção do processo de ensino-aprendizagem; no seu relacionamento com os alunos, na sua capacidade técnica de, primeiramente, escolher teoria e técnicas, recursos e materiais pedagógicos adequados para desenvolver os conteúdos escolhidos e, em segundo lugar, de organizar e estruturar conteúdos, levando em conta as dimensões psicossociais e epistemológicas, acima mencionadas nas metodologias de ensino.

6.5 Qual é a importância dessa metodologia de ensino para a aprendizagem e desenvolvimento do discente?

A esta questão, as respostas foram:

- Entrevistado 1-A vivência e conhecimento dos alunos e alinhada a práticas dentro da disciplina, com isso o discente consegue assimilar com mais facilidade a disciplina.
- Entrevistado 2-Vejo importante porque coloca o aluno como protagonista dos processos de aprendizado e também estimula que se crie sua própria visão de mundo.
- Entrevistado 3-Respeito a diversidade, as limitações onde o discente sente-se confortável como membro do grupo de estudo (sala de aula/turma).
- Entrevistado 4-É uma excelente técnica pois adapta a forma que o cérebro aprende, fazendo assim o discente ter um aprendizado mais profundo da matéria
- Entrevistado 5-A metodologia sociointeracionista, ela é importante porque respeita a bagagem de aprendizagem do sujeito, construindo conhecimento, autonomia e desenvolve as múltiplas inteligências dos alunos.
- Entrevistado 6-Acho importante me valer disso, pois entendo que quanto mais consciente meu aluno estiver, mais acredito que ele encontrará meios de aprender música de uma forma mais “fácil”, fugindo totalmente de uma metodologia conservadora.
- Entrevistado 7-Essas metodologias embora não necessariamente dialoguem entre si contribuem para que o aluno possa compreender diferentes tipos de conteúdo e conhecimentos, ora como protagonista da construção desse

saber, ora como ouvinte.

- Entrevistado 8-É importante por oportunizar a construção ativa do conhecimento pelas discentes e pelos discentes, além de viabilizar uma formação integral pautada em fundamentos éticos, cognitivos, emocionais e corporais.
- Entrevistado 9-O protagonismo do estudante, compreendendo-o como sujeito ativo em sua atuação acadêmica.
- Entrevistado 10-Explorar o potencial de cada indivíduo focando a base educacional e senso crítico com base na sua realidade.
- Entrevistado 11-A abordagem construtivista, por exemplo, defende que a aprendizagem ocorre a partir da construção ativa do conhecimento pelo aluno, através de experiências e interações significativas com o mundo. Os professores que aplicam essa metodologia, portanto, tendem a enfatizar o papel ativo do aluno no processo de aprendizagem, utilizando atividades práticas, projetos, debates e outras formas de interação. A abordagem freiriana, por sua vez, enfatiza o diálogo e a participação democrática dos alunos no processo de aprendizagem. Os professores que aplicam essa metodologia tendem a estimular a reflexão crítica dos alunos sobre sua realidade social, política e econômica, promovendo o engajamento cidadão e a busca por soluções coletivas para problemas sociais. A abordagem das inteligências múltiplas, proposta por Howard Gardner, reconhece a diversidade de habilidades e talentos dos alunos e propõe um ensino mais personalizado e adaptado às necessidades individuais. Os professores que aplicam essa metodologia buscam identificar e desenvolver as habilidades específicas de cada aluno, utilizando uma variedade de técnicas e atividades que explorem diferentes formas de inteligência. Em resumo, cada metodologia de ensino tem suas próprias justificativas e objetivos, e a escolha da melhor abordagem depende do conteúdo a ser ensinado, do perfil dos alunos e do contexto educacional. O importante é que os professores estejam sempre dispostos a experimentar novas práticas pedagógicas e a refletir criticamente sobre seus resultados, buscando constantemente aprimorar sua prática docente.
- Entrevistado 12-O desenvolvimento da consciência crítica.
- Entrevistado 13-Desenvolver o estudante a ser ativo e participativo durante as

aulas.

A partir das respostas dos entrevistados acima, percebe a compreensão do docente quanto ao termo “metodologia”, e sua importância no seu cotidiano dentro da sala de aula e, principalmente na formação do discente. Visto que o desenvolvimento do discente, é o que embasa todo o estudo e pesquisa para aplicação dessas propostas metodológicas no ensino aprendizagem.

6.6 Qual autor e Metodologia de ensino, você não aplicaria em suas aulas?

Justifique.

- Entrevistado 1-Não tenho nenhum.
- Entrevistado 2-Metodologias baseadas apenas no depósito de informações sem fazer com que haja uma reflexão ativa e aplicada do objeto de conhecimento.
- Entrevistado 3-Como metodologia de ensino é importante no ensino/aprendizado, não destaco nenhuma que não aplicaria pois, considerando as diferenças peculiares e leveza em sermos humanos, talvez aplicaria mais de uma para determinado contexto. Não descarto nenhuma.
- Entrevistado 4-Freiriana, mas pois seu método de ensino para ciências exatas não se aplica.
- Entrevistado 5-Metodologia Tradicional
- Entrevistado 6-Eu fujo da metodologia conservatorial, pois acredito que não é uma boa forma de ensino. Como aprendi assim, tenho alguns traumas que não quero repassar para meus alunos, então tento ser o mais dinâmico e paciente possível, para assim trazer uma aula de música leve e com conteúdo voltado para os alunos.
- Entrevistado 7-Não conheço nenhuma metodologia que não aplicaria, por entender atualmente que as formas de ensinar e aprender são múltiplas e não necessariamente se excluem, mas se complementam.
- Entrevistado 8-Experimentaria todas.
- Entrevistado 9-não se aplica
- Entrevistado 10-Karl Max. A educação é uma forma de libertar o discente para uma visão crítica e de liberdade das classes dominantes.
- Entrevistado 11-Como um modelo de linguagem artificial, eu não aplico

metodologias de ensino em aulas. No entanto, posso dizer que não há necessariamente uma única metodologia de ensino que seja universalmente adequada para todos os contextos e públicos. Cada metodologia tem suas próprias vantagens e desvantagens, e a escolha da melhor abordagem depende de vários fatores, como o perfil dos alunos, o conteúdo a ser ensinado e o contexto educacional. Em vez de dizer que não aplicaria uma determinada metodologia de ensino em minhas aulas, eu preferiria dizer que seria importante avaliar criticamente todas as metodologias disponíveis e adaptá-las às necessidades e objetivos específicos de cada aula e cada turma. Dito isso, é importante mencionar que alguns autores e metodologias de ensino são criticados por sua abordagem autoritária, reprodutiva ou descontextualizada do conhecimento. É importante que os professores evitem essas práticas e busquem sempre desenvolver uma abordagem crítica, reflexiva e democrática do ensino, que valorize a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento.

- Entrevistado 12-Nenhuma
- Entrevistado 13-O método conservatorial, seria a exemplificação do modo “bancário”, onde o professor deposita seu conhecimento sobre o aluno.

Não existe liberdade sem limites
(Paulo Freire)

A educação é um ato de amor e, por isso, um ato de coragem. Não pode temer o debate. A análise da realidade. Não pode fugir à discussão criadora, sob pena de ser uma farsa. (FREIRE, 1989).

Quando o entrevistado 4, responde que não usaria a metodologia freiriana, visto que, é um método que para o ensino de exatas não se aplica, compreende-se quando Paulo Freire faz referência ao bacharelismo, “educação que se perca no estéril bacharelismo, oco e vazio. Bacharelismo estimulante da palavra ‘fácil’”. Do discurso verboso. Se diz da crítica à palavra oca, se diz dela que seu pecado é ser “teórica””. (FREIRE, 1989). Assim, subentende que há essa associação do não uso

do método do autor, visto que a formação acadêmica em bacharel é mais resumida quanto às propostas pedagógicas.

No entanto, Paulo Freire, enfatiza que quando alguém diz que a educação é a afirmação da liberdade e toma as palavras a sério —isto é, quando as toma por sua significação real—, se obriga, neste mesmo momento, a reconhecer o fato da opressão, do mesmo modo que a luta pela libertação. (FREIRE, 1989 p.12). Partindo desse princípio, a liberdade deve ser concebida aos homens em geral, neste plano de pesquisa, visando o docente com sua perspectiva existencial, ele escolhe sua forma de adaptação com as metodologias e letramentos mais apropriados ao seu contexto e vivência em suas aulas.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que não requer apenas do professor o saber fazer, mais que ele possa saber explicar de forma consciente a sua prática e as decisões tomadas sobre ele e perceber se essas decisões são as melhores para favorecer a aprendizagem do seu aluno, pois segundo Perrenoud (2002), ensinar é, antes de tudo, agir na urgência, decidir na incerteza.

A pesquisa indicou o letramento literário e as metodologias mais usadas pelos docentes dos eixos pesquisados, e desmitificou o manifesto que em determinados eixos de ensino, não se usaria a metodologia de Paulo Freire.

O letramento nesse sentido abordado, está posto, visto que, ser letrado exige “apropriação da leitura”, já mencionado anteriormente por Graça Paulino.

Apesar de Paulo Freire, no cenário nacional e internacional, constituir-se como um dos primeiros teóricos em educação a instituir a reflexão como um dos elementos essenciais para a prática metodológica para docente, constatamos, a partir dessa pesquisa com os docentes, a tendência reflexiva do preconceito com determinados autores e seus métodos de ensino, que os diferentes especialistas/docentes desta área, não vêm contemplando essa relevante contribuição de Freire, em seus estudos e ensinamentos. Desta forma, este estudo teve como objetivo a reflexão sobre as metodologias e letramento dos docentes e compreender se determinados eixos de ensino usam ou não a metodologia de Paulo Freire, visando a partir de então, resgatar o aporte fundamental que o mesmo trouxe para a constituição desse olhar reflexivo do docente sobre a sua prática

metodológica de ensino.

Paulo Freire, possui uma produção acadêmica e literária muito vasta. No entanto, com a realização da pesquisa exploratória com os especialistas do Centro Paulo Freire Estudos e Pesquisas, foi possível identificar as obras onde Freire explicita e sistematiza o conceito de reflexão. As obras identificadas foram: A educação na cidade (FREIRE, 1991); Cartas à Guiné-Bissau: registros de uma experiência em processo (FREIRE, 1978); Educação como prática para liberdade (FREIRE, 1989); Educação e mudança (FREIRE, 1984); Medo e ousadia (FREIRE, 1986); Pedagogia da autonomia (FREIRE, 2001); Pedagogia do Oprimido (FREIRE, 2002); Política e educação (FREIRE, 1997); Que fazer: teoria e prática em educação popular (FREIRE, 1993).

Por fim, espero que essa pesquisa sirva de base para outros estudos referentes aos contextos de letramentos literários e metodologias de ensino, esta pesquisa possibilitada pela oportunidade dessa formação – FALE UFMG, foi uma experiência ímpar de leituras e aprendizado.

REFERÊNCIAS

- ABDAL, A. **Sobre regiões e desenvolvimento: o processo de desenvolvimento regional brasileiro no período 1999-2010**. Tese (Doutorado em Sociologia) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. São Paulo, p. 261. 2015.
- ALVES, Rubem. **A Utilidade e o Prazer: um conflito educacional**. In: DUARTE, 1994.
- ALVES, José Helder Pinheiro. **Uma proposta de leitura de poesia a partir do acervo do PNBE**. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 52, p. 103-119, abr./jun. 2014.
- AQUINO, Thaís Lobosque. **Epistemologia da educação musical escolar: um estudo sobre os saberes musicais nas escolas de educação básica brasileiras**. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro/RJ. 2016.
- ARAÚJO, Izabel Antonina de; et al. **Diretrizes para normalização de trabalhos acadêmicos da UFMG** [recurso eletrônico]: trabalhos de conclusão de curso, monografias de especialização, dissertações e teses. Belo Horizonte: RI-UFMG, 2022.
- ASSOCIAÇÃO MUSICAL SUZUKI. **Metodologia Suzuki**. Disponível em: <https://www.associacaomusicalsuzuki.com.br/metodologia-suzuki/>. Acesso em: 21 mai.2023.
- ATAÍDE, Denyse Mota da Silva. **Letramento digital e formação de professores: limites e potencialidades na perspectiva do plano nacional de formação de professores (PARFOR)**. 2013. 172f. Dissertação (Mestrado em Letras: ensino de Língua e Literatura) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Letras: ensino de Língua e Literatura, Araguaína, 2013.
- CAFIERO, Delaine. **Leitura como processo: caderno do professor**. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005.
- CANDIDO, A. Direito à literatura. In: **Vários Escritos**. São Paulo: Duas Cidades, 2004.
- CHIARETTO, Marcelo. Letramento literário e recursos didáticos renovados para um educador cidadão. In: **Revista Pesquisas em Discurso Pedagógico**. (Rio de Janeiro), v. 02, 2014.
- CHIARETTO, M. (2015). Literatura e inclusão social: um olhar sobre reformas educacionais na contemporaneidade. **Via Atlântica**, 1(28), 199-215. <https://doi.org/10.11606/va.v0i28.97695>. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/viaatlantica/article/view/97695>. Acesso em: 10 marc. 2023.

CHIARETTO, Marcelo. Letramento literário e recursos didáticos renovados para um educador cidadão. **Revista Pesquisas em Discursos Pedagógicos**, Rio de Janeiro, 2014.

COUTINHO, Afrânio. **O Ensino da Literatura**. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1975.

DANTAS, José Maria de Souza. **Didática da Literatura**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

EDUCADOR DO FUTURO. **O que é a teoria das múltiplas inteligências?** 2022 Disponível em: <https://educadordofuturo.com.br/educacao/teoria-multiplas-inteligencias/> Acesso em: 01 mai. 2023.

FIORIN, José Luiz. **Elementos de análise do discurso**, José Luiz Fiorin. 9. ed. – São Paulo: Contexto, 2000 – Repensando a Língua Portuguesa.

FREIRE, Paulo. **Educação Como Prática da Liberdade**. Rio de Janeiro: Editora Cortez, 1967.

FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler**. São Paulo: Cortez, 1989.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática docente**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido** São Paulo, 43ª Edição, Editora Paz e Terra, 2002.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da Liberdade**. 54ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022.

GEBARA, A. E. L. **A poesia na escola; leitura e análise de poesias para crianças**. São Paulo: Cortez, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

JANELAS LITERÁRIAS. **Leituras sobre letramento literário: lendo Rildo Cosson – introdução**. YouTube, 2022. Disponível em: <https://youtu.be/rmzBVKBMZbQ>. Acesso em: 21 mai.2023.

LABORATÓRIO INTELIGÊNCIA DE VIDA. **Quem é Howard Gardner e o que é Teoria das Inteligências Múltiplas**. 2018. Disponível em: <https://www.inteligenciadevida.com.br/pt/conteudo/quem-e-howard-gardner-especialistas-em-educacao/>. Acesso em: 21 mai.2023.

LICIO, J.G., & Silva, C. C. O que Richard Freynman tem a nos ensinar sobre

natureza da ciência? **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, 37, 146-172, 2019.

LITERAFRO. **Sueli Carneiro**. 2023. Disponível em:
<http://www.letras.ufmg.br/literafro/ensaistas/1426-sueli-carneiro>. Acesso em: 21 mai.2023.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

ORLANDI, Eni P. **Discurso em análise: sujeito, sentido e ideologia**. 3. ed. Campinas: Pontes, 2016.

ORLANDI, Eni de Lourdes Puccinelli. **Discurso em análise: sujeito, sentido, ideologia**. 3. ed. Campinas: Pontes, 2017.

PAULINO, Graça e COSSON, Rildo. **Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola**. In: ZILBERMAN, Regina e RÖSING, Tania M.K. (Orgs.) Escola e leitura: velha crise. Novas alternativas. São Paulo: Global, 2009.

PÊCHEUX, Michel. **O discurso: estrutura ou acontecimento**. 5. ed. Campinas: Pontes Editores, 2008.

PIRES, SUZI. **Sueli Carneiro: a maior filósofa brasileira**. Vogue Globo, 2020. Disponível em: <https://vogue.globo.com/Vogue-Gente/noticia/2020/01/sueli-carneiro-maior-filosofo-brasileira.html>. Acesso em: 21 mai.2023.

PORTO, Lidianne. **Você já ouviu falar de método?** Saiba o que é a metodologia! Disponível em: <https://escolaeducacao.com.br/o-que-e-metodologia/> Acesso em: 01 mai. 2023.

SILVA, E. M. A.; ARAÚJO, C. M. de. **Reflexão em Paulo Freire: Uma Contribuição para a Formação Continuada de Professores**. V Colóquio Internacional Paulo Freire – Recife, 19 a 22-setembro 2005. Disponível em: www.paulofreire.org.br. Acesso em: 21 mai.2023.

SILVA, André Luis Silva da. **Teoria de Aprendizagem de Vygotsky**. Disponível em: <https://www.infoescola.com/pedagogia/teoria-de-aprendizagem-de-vygotsky/>. Acesso em: 21 mai.2023.

TENNINA, Lucia. Práticas de Letramentos Literários de Reexistência na Oficina de Sarau do Coletivo Sarau de Periferia. **Trab. Ling. Aplic.**, Campinas, n(60.3): 659-669, set./dez. 2021. SCIELO – Brasil. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tla/a/JBZ4CsbKRnVm5bLPpVthdK/>. Acesso em: 04 marc.2023.

YVYGYTSKY, Semenovich Lev. **A Formação Social da Mente; O Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores**. 3ª Edição. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

WIKIPEDIA. **Lev Vygotsky**. Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Lev_Vygotsky#Prim%C3%A1rias. Acesso em: 21

mai.2023.

WIKIPEDIA. **Jean Piaget**. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Jean_Piaget. Acesso em: 21 mai.2023.

ZILBERMAN, Regina (org). **Leitura em crise na escola**: as alternativas do professor. 9 Ed. POA: Mercado Aberto, 1988.